



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2013

Autor

Núcleo Distrital de Castelo Branco

EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza

Índice

1. Introdução	4
2. Objetivos anuais	5
3. Síntese das ações realizadas.....	6
4. Ações realizadas.....	7
4.1 Informação.....	7
4.2 Formação.....	17
4.3 Investigação.....	21
4.4 Outras ações.....	29
4.4.1. Outras atividades/logística.....	35
5. Metodologia e avaliação.....	36
6. Recursos Humanos e Materiais.....	37
7. Considerações Finais.....	38
8. Anexos	39

1. INTRODUÇÃO

Em ordem à prossecução dos objetivos anuais estabelecidos para o desenvolvimento das atividades de informação, formação e investigação e prestação de serviços, nas mais diversas áreas de conhecimento relevantes para a nossa sociedade numa procura constante e de forma ativa, constituirmo-nos num parceiro social e válido e imprescindível para todos aqueles que acreditam na missão da EAPN Portugal.

2013 ficou assinalado pela concretização de diversas ações e iniciativas prosseguidas tendo em vista a concretização do plano estratégico da Instituição espelhando-se na execução deste relatório.

Este relatório está dividido por seis itens abaixo sinalizados;

1. Quadro síntese das ações realizadas versus não realizadas
2. Quadro de síntese de cada ação pelos seguintes linhas de orientação: informação, formação, investigação/ projetos, outras ações.
3. Metodologia e avaliação
4. Recursos humanos e materiais
5. Considerações finais
6. Anexos (relatórios de cada atividade)

2. OBJETIVOS ANUAIS

Estes objetivos estão identificados em plano de atividades, de acordo com as prioridades do Distrito de Castelo Branco:

1. Manter o nível excelência pedagógica das ações de formação.
2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
3. Reforçar o trabalho de *“lobby”* e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.

“Teremos que construir nos próximos tempos uma organização mais forte, coesa, e que demonstre a sua qualidade nos domínios de atuação que estão estatualmente definidos. A área do lobby e da defesa dos direitos das pessoas mais desfavorecidas será com certeza uma das áreas de maior investimento por parte da organização.” Temos três objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012 – 2015, que se enquadram com o desenho dos objetivos anuais, indo ao encontro das prioridades do distrito de Castelo Branco.

Os objetivos estratégicos são os seguintes:

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização (juntei este objetivo, por causa da formação)

3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado
INFORMAÇÃO		
1. Reuniões de Núcleo descentralizadas e temáticas em complementaridade com as Visitas Institucionais	P	R
2. Organização do Centro de Documentação e Informação – catalogação	P	R
3. Aplicação de questionário e análise às famílias contempladas pelo movimento de apoio a famílias	P	R
4. Sessão Informativa para a Comunidade: Saber viver em tempos de Crise: 6 horas	NP	R
5. Sessão Informativa para profissionais em atendimento: Saber viver em tempos de Crise: 6 horas	NP	R
6. Sessão de sensibilização a Professores: Um Olhar sobre as comunidades Ciganas	NP	R
7. Fórum: Novas Formas de Pobreza. Como Intervir	P	R
8. Encontro Regional CCL _ Centro	P	R
9. 8º Encontro de associados e sinalização do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - distrital	P	R
FORMAÇÃO		
1. Intervenção e avaliação nas pessoas com demências- 24 horas	P	R
2. Gestão de Stress e Conflitos nos Profissionais- 24 horas	P	R
3. Prevenção em Quedas e Acidentes nas Pessoas Idosas - 24 horas	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
1. Dinamização do Conselho Consultivo Local: aplicação de um questionário à população idosa no concelho do Fundão	P	R

2. Projeto Escolas “Crescer em Cidadania II”	P	R
3. Projeto “Passa o testemunho de mão em mão”	P	R
4. Participação nas reuniões do Conselho Local de Ação Social (Fundão, Penamacor, Castelo Branco)	P	R
OUTRAS AÇÕES		
1. Participação nas reuniões nacionais e reuniões Núcleo Regional do Centro	P	R
2. Encontro Nacional de Associados	P	R
3. Sessões de Emprego/ Empregabilidade	P	R
4. Estágios Curriculares	P	R
5. Sinalização/organização processos de famílias carenciadas	P	R
6. Apresentação da Metodologia Spiral à Plataforma Supramunicipal da Cova da Beira	P	R
7. Ação de sensibilização: Aplicação da Metodologia Spiral	P	R
8. Participação dos alunos do 1º ciclo do Projeto escolas “Crescer na Cidadania II- desenho da capa da REDITEA 46	NP	R
9. Seleção de pessoas para o projeto de Economia Informal	NP	R
10. Encontro Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e exclusão social	P	R
11. Encontro de apresentação do Projeto Rede de Apoio Mútuo Cáritas Diocesanas da Raia	NP	R
12. Rede de perceção e gestão de negócios do IPDJ para desempregados	NP	R

4. AÇÕES REALIZADAS

4.1. INFORMAÇÃO

Sendo um dos pilares da EAPN Portugal e indo ao encontro do Plano Estratégico desenhado para 2012-2015, procuramos divulgar e disseminar, toda a informação, que facilite a intervenção mais eficaz no distrito de Castelo Branco e que possibilite alargar o trabalho em rede com as instituições associadas, e lhes permita uma atualização permanente nas questões políticas e sociais nacionais e internacionais. Apostamos ainda na divulgação de projetos e programas que se possam adaptar às realidades das organizações.

Atividade 1	Reuniões de Núcleo descentralizadas e temáticas em complementaridade com as Visitas Institucionais
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	<p>Sob proposta dos associados, iniciámos a 1ª reunião no dia 14 de janeiro na Santa Casa da Misericórdia de Sobreira Formosa, com a temática “Estratégias de intervenção nas pessoas idosas” pela Ana Brás (Psicóloga Clínica do centro Social Salgueiro do Campo) e Marcelino (Psicólogo Clínico do Lar Major Rato).</p> <p>Na 2ª reunião foi abordado o tema: “Ementas para Crianças, ementas para idosos e preço de ementas”, foi dinamizada por Tiago Penedo, Licenciado em Nutrição Humana Social e Escolar, responsável pela área alimentar da APPACDM de Castelo Branco.</p> <p>A 3ª reunião decorreu no Lar Major Rato e organizámos o lançamento do Livro: <u>100 Exercícios para a Mente</u>, com a presença das autoras Patrícia Paquete e Claudia Zolini, (Psicoterapeuta Ocupacionais, especialidade em demências), com aplicação de exercícios com as colaboradoras e idosas do lar.</p> <p>A 4ª Reunião decorreu na Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, foi organizada para grupos de técnicas e dirigentes com o objetivo de darem contributos para o plano de atividades 2014 nas vertentes de formação, informação, investigação/projetos (esta reunião foi concretizada no dia do Encontro Distrital de associados).</p>
Objetivo Geral	- Planear e concretizar as atividades previstas no plano de atividades para 2013
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os associados/colaboradores com informação para colmatar algumas lacunas institucionais - Incentivo à participação dos associados nas reuniões e atividades do núcleo - Sensibilização de dirigentes e técnicos para o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, quer a nível nacional, quer europeu - Promover o interconhecimento entre instituições, técnicos e dirigentes - Angariar novos associados
Destinatários	Técnicos, dirigentes e voluntários das instituições associadas assim como parceiros que colaboram com o núcleo.

Metodologia e Planeamento	<p>Existe sempre em cada reunião a necessidade de negociação, assim como toda a dinamização e motivação das equipas internas e externas. Para uma boa adesão temos que ter a capacidade de desafiar os parceiros, para introduzir melhorias constantes nos seus processos, de forma a melhorarem os resultados globais.</p> <p>Para uma boa gestão da reunião existe a grande necessidade de organização de tarefas multidisciplinares, assim como a criação de ambientes propícios à inovação e uma transparência na apresentação de resultados.</p> <p>As visitas institucionais são organizadas e calendarizadas em reunião de núcleo, com a intenção de envolver os associados e consciencializá-los da partilha de trabalho em rede, assim como motivar as instituições não associadas a aderirem à EAPN Portugal como novos membros associados.</p>
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	14 de janeiro, 17 de abril, 18 de setembro, 19 de outubro
Local de realização	<p>Santa Casa da Misericórdia de Sobreira Formosa</p> <p>Associação de Apoio à Criança de Castelo Branco</p> <p>Lar Major Rato em Alcains</p> <p>Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo de Castelo Branco</p>
Indicadores de execução	<p>Nº de reuniões: 4</p> <p>Nº de associados coletivos: 10, em média</p> <p>Nº de participantes: 20, em média</p> <p>Nº de participantes por concelho: 3</p> <p>Nº de reuniões descentralizadas e temáticas: 3 reuniões temáticas e descentralizadas</p> <p>N.º visitas institucionais: 3</p> <p>Taxa de participação da coordenação local: 100%</p> <p>Nº de voluntários que participam nas reuniões temáticas: 5</p> <p>N.º novos associados: 10</p>
Resultados	<p>Proposta de parceria/Organização de ações conjuntas</p> <p>Sugestão de novos temas para as reuniões</p> <p>Dinamização das reuniões temáticas feita por instituições associadas</p>
Fontes de Verificação	<p>Agendas e atas das reuniões</p> <p>Folha de presenças</p>
Avaliação	<p>Avaliamos como positivo o grau de informação dada às instituições. A participação dos associados e parceiros foi muito ativa;</p> <p>As temáticas escolhidas foram ao encontro das dificuldades das instituições, o</p>

	que se refletiu num aumento do número de participantes nas reuniões. O aumento dos associados, foi razoável, destacando que são as instituições associadas que trazem novas entidades e ajudam na sensibilização e motivação para a adesão de novos associados coletivos.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Atividade 2	
Organização do Centro de Documentação e Informação: catalogação	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>"lobby"</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	O facto de o Núcleo Distrital de Castelo Branco ocupar instalações de uma Biblioteca Municipal exige do CDI mais rigor, tanto mais que os próprios serviços da Biblioteca divulgam com frequência este espaço, dada a sua especificidade temática (pobreza, exclusão social, economia social...), o que nos permitiu abraçar com a colaboração de uma Técnica Bibliotecária, na catalogação do CDI, em simultâneo com o trabalho da estagiária de serviço social, iniciámos a catalogação em fevereiro, estamos com o registo dos livros e catalogados, ainda em falta o suporte informático., como o apoio técnico da Armandina Heleno (Departamento de Documentação e Informação)
Objetivo Geral	Facilitar e disponibilizar informação atualizada sobre programas e candidaturas a projetos e outros.
Objetivos Específicos (Metas)	Aumentar o número de solicitações de informação/apoio técnico que chegam ao Núcleo. Angariar mais publicações de diferentes temáticas e géneros
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito
Metodologia e Planeamento	Catalogação iniciou-se com a colaboração da Armandina Heleno (Departamento de Documentação e Informação)
Parceiros	Biblioteca Municipal de Castelo Branco, estagiária de serviço social (escola Superior de Educação)
Cronograma	Catalogação/registo – fevereiro a junho
Local de realização	Núcleo Distrital de Castelo Branco
Indicadores de execução	Nº de visitas de acompanhamento ao Núcleo pelo DDI (sede): 1 Nº de contatos telefónicos com DDI e Núcleo: 2 Nº de voluntárias: 1 técnica bibliotecária

	<p>Nº de estagiárias: 1</p> <p>Catálogo/registo nº: 670 livros e revistas</p> <p>Nº de solicitações: 5 (diagnóstico social n.º12, Pobreza Infantil n.º 6, Dinâmicas de Castelo Branco: caracterização sócio – económica e suas ONG`S);</p> <p>- Nº de requisições/consultas: 10</p> <p>- Nº temáticas: pobreza, envelhecimento, manuais de qualidade de residencial para Idosos e Creche.</p> <p>- Novas Publicações: Um retrato das ONG de solidariedade social em Portugal, n.º 16 EAPN, Sou Cigana EAPN, Cabo dos Trabalhos, A Cidade Incerta, Cadernos EAPN, Análise Social, Difícil Educá-los, A crise e a Família, Segurança Social, O futuro Hipotecado, O ensino Português, O trabalho uma visão de mercado, livros da Fundação Eugénio de Andrade.</p>
Resultados	<p>Aumento do acervo do CDI</p> <p>Reconhecimento do CDI do Núcleo junto das organizações locais</p>
Fontes de Verificação	<p>Listagem de publicações</p> <p>Dossiers temáticos</p>
Avaliação	<p>Podemos avaliar o trabalho da catalogação e registo dos livros como um ponto forte e tomámos noção da diversidade de temáticas que existem e no que podemos investir no CDI, para melhorar a nossa resposta aos destinatários.</p>

Atividade 3	Aplicação de questionário às famílias contempladas pelo movimento de apoio a famílias
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	<p><u>Famílias apoiadas em 2010:</u> Foram 10 as famílias contempladas pelo Movimento de Apoio às Famílias em Castelo Branco, por intermédio do Núcleo de Castelo Branco da EAPN Portugal, no ano de 2010. Estas famílias são representadas por mulheres com idades predominantemente compreendidas entre 35 e 45 anos, havendo apenas uma com mais de 63 anos.</p> <p><u>Famílias apoiadas em 2011:</u> 5 famílias foram contempladas com o apoio do GAF. Apenas 3 estiveram disponíveis para participar neste estudo, dois membros do género masculino e uma do feminino, provenientes de Castelo Branco.</p>

	<p><u>Famílias apoiadas em 2012:</u> As famílias em situação de carência que auferiram da prestação do GAF, foram 10, das quais 4 não estavam disponíveis para responder ao questionário.</p> <p>Destas 6 famílias, 5 dos responsáveis familiares são do género feminino, e um outro do masculino. As idades dos mesmos variam entre os 35 e os 56 anos, e a totalidade das famílias é residente em Castelo Branco.</p> <p><u>Famílias apoiadas em 2013:</u> São 3 as famílias apoiadas, presentemente, pela prestação do GAF. Ambas vivem em Castelo Branco, e as representantes familiares, têm idades compreendidas entre 39 aos 40 anos. A uma ainda não aplicámos o questionário porque foi em maio a sua entrada.</p>
Objetivo Geral	Perceber qual o impacto da ajuda financeira nas famílias durante 12 meses
Objetivos Específicos	Perceber se houve melhorias ou estagnação das famílias apoiadas
Destinatários	Famílias carenciadas, apoiadas pelo grupo de apoio a famílias desde 2010
Metodologia e Planeamento	Foi concretizado um questionário com a colaboração das estagiárias de serviço social e com o apoio do Professor Domingos, coordenador pedagógico dos estágios curriculares de serviço social. Aplicou-se o questionário às famílias por telefone e outros por contato direto no seu domicílio. O questionário foi aplicado com consentimento prévio das famílias contempladas.
Parceiros	Escola Superior de Educação de Castelo Branco
Cronograma	fevereiro a junho
Local de realização	Contato telefónico e visitas domiciliárias em Castelo Branco
Indicadores de execução	Nº de famílias selecionadas: 28 Nº de famílias que responderam: 22 Nº de famílias que não responderam: 6 N.º estagiárias envolvidas na aplicação
Resultados	Conclusões do estudo (Re)aproximação às famílias apoiadas (...)
Fontes de Verificação	Questionário aplicado às famílias Relatório de estágio
Avaliação	Foi importante aplicar estes questionários e fazer a sua respetiva análise que nos permite transmitir em reunião de associados o ponto de situação e respetivos parceiros. Em anexo o relatório da análise dos questionários

Atividade 4		Sessão Informativa para a Comunidade: Saber viver em tempos de Crise	
Objetivo Estratégico		Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
Objetivos Anuais		<p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “<i>lobby</i>” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.</p>	
Descrição		As inovações, o desenvolvimento e aumento da complexidade nos mercados financeiros, aumentam as dificuldades dos consumidores para adotarem decisões financeiras, avaliarem todas as opções que têm disponíveis e compreender todos os termos e condições dos produtos e serviços financeiros disponíveis no mercado. Isto levou-nos a manter a parceria com a DECO e Cáritas, desde 2011 de forma a reforçar a ajuda às famílias do distrito de Castelo Branco. Pretendeu-se também com esta iniciativa envolver ativamente o CCL.	
Objetivos		<p>Promover competências básicas de literacia financeira das famílias</p> <p>Apoiar as famílias sobre endividadas na solução dos seus problemas</p> <p>Promover a inclusão financeira; Promover o uso responsável do Crédito;</p> <p>Prevenir situações de sobre endividamento, apoiar famílias sobre endividadas na solução dos seus problemas</p>	
Destinatários		Famílias beneficiárias da Cáritas e Grupo de Apoio a Famílias do distrito de Castelo Branco	
Metodologia e Planeamento		<p>A formação é realizada em sala utilizando os formadores os métodos expositivo e participativo com recurso a dinâmicas de grupo. Em cada tema devem ser apresentados casos práticos e desenvolvidos exercícios práticos, que permitirão uma melhor compreensão dos conteúdos apresentados, promovendo e estimulando o espaço de debate.</p> <p>As famílias selecionadas foram as mais problemáticas a nível financeiro. Para este efeito, foram definidos critérios de seleção, tais como: desempregados de longa duração, Beneficiários de RSI, desempregados há menos de 1 ano, baixas reformas.</p>	
Parceiros		Deco, Interparoquial Cáritas de Castelo Branco, Câmara Municipal de Castelo Branco	

Cronograma	1ª Sessão 28 de maio, 2ª sessão 29 de maio																											
Local de realização	Sala de formação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco																											
Indicadores de execução	<p>Nº de pessoas inscritas: 44 Nº de desistências: 2 Nº de participantes: 42 Nº de desempregados de longa duração: 8 Nº de beneficiários RSI: 22 Nº de beneficiários de subsídio de desemprego: 2 Nº de pensionistas: 5 Nº de emprego Inserção+: 1 Nº faixa etária dos homens e mulheres desempregados:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Idade</th> <th>H</th> <th>M</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>19 aos 20</td> <td>0</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>21 aos 30</td> <td>0</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>31 aos 40</td> <td>0</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>41 aos 50</td> <td>2</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>51 aos 60</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>61 aos 70</td> <td>1</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>71 aos 80</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>5</td> <td>36</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nº de parceiros: 2 (Deco e Cáritas de Castelo Branco)</p>	Idade	H	M	19 aos 20	0	1	21 aos 30	0	10	31 aos 40	0	5	41 aos 50	2	10	51 aos 60	2	8	61 aos 70	1	2	71 aos 80	0	0	Total	5	36
Idade	H	M																										
19 aos 20	0	1																										
21 aos 30	0	10																										
31 aos 40	0	5																										
41 aos 50	2	10																										
51 aos 60	2	8																										
61 aos 70	1	2																										
71 aos 80	0	0																										
Total	5	36																										
Resultados	<p>Impacto/Visibilidade da ação junto da comunidade Repetição da sessão, desde 2012 que temos vindo a concretizar estas ações que perante a participação será pertinente reforçar estas ações, mas com outra dinâmica ouvir as dúvidas das pessoas, esclarecer e informar de acordo com o problema de cada um.</p>																											
Fontes de Verificação	<p>Programa/convite da sessão Folha de presenças Fotografias Questionários de avaliação Relatório da Sessão</p>																											
Avaliação	<p>Esta ação veio dar continuidade ao trabalho de parceria entre a Cáritas e Deco, a importância de envolver a comunidade sinalizada pela EAPN e Cáritas, famílias que vivem em situação de pobreza e sobre endividadas, o que implica com esta ação uma ajuda de esclarecimento de mudança de comportamentos face à gestão.</p>																											

Atividade 5	
Sessão Informativa para profissionais em atendimento: Saber viver em tempos de Crise	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social. Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>"lobby"</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	No sentido de dar resposta a esta necessidade, as duas entidades parcerias EAPN PT e Cáritas de Castelo Branco abraçaram a iniciativa da DECO. Esta Associação é especializada nestas temáticas e tem realizado sessões informativas dirigidas aos profissionais de atendimento, permitindo um melhor esclarecimento das suas dúvidas, a resolução das questões práticas, divulgando critérios de escolha que melhor encaminhem o consumidor nas suas aquisições.
Objetivo Geral	Capacitar os profissionais com atendimento a famílias no esclarecimento de dúvidas a nível financeiro
Objetivos Específicos	Informar e sensibilizar para a boa gestão financeira Encaminhar as pessoas sobre endividadas e com problemas de crédito, para os serviços indicados Esclarecer a melhor estratégia de carência financeira
Destinatários	Profissionais ao atendimento querem de instituições privadas ou públicas
Metodologia e Planeamento	Houve uma prévia divulgação feita em simultâneo pelo Núcleo Distrital de Castelo Branco, assim como pela DECO e Cáritas de Castelo Branco. Foi organizada uma sessão de 6 horas, com material expositivo e aplicação de exercícios práticos de forma a conseguirem ensinar e educar os consumidores.
Parceiros	DECO, Interparoquial Cáritas de Castelo Branco, Câmara Municipal de Castelo Branco
Cronograma	3 de abril
Local de realização	Sala de formação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de execução	Nº de pessoas inscritas: 30 Nº de desistências: 0 Nº de participantes: 30

	<p>Homens: 2 Mulheres: 27 Nº de assistentes sociais: 12 Nº de psicólogas: 3 Nº de administrativos de junta de freguesia: 4 Nº de sociólogas: 9 Nº de entidades públicas: 5 Nº de entidades privadas de solidariedade social: 14 Concelhos representados: Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova, Covilhã e Proença-a-Nova</p>
Resultados	Impacto/Visibilidade da ação junto da comunidade
Fontes de Verificação	<p>Programa/convite da sessão Folha de presenças Fotografias Questionários de avaliação Relatório da Sessão</p>
Avaliação	<p>Esta ação foi válida para todos os profissionais e permitiu-nos equacionar muitas vezes os problemas inerentes ao atendimento de famílias com problemas e à gestão do pouco dinheiro que têm para as despesas mensais e diárias. Ficámos mais informados para um melhor encaminhamento e ajuda às pessoas que nos solicitam.</p>

Atividade 6	Sessão de sensibilização a Professores: Um Olhar sobre as comunidades Ciganas
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>"lobby"</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	<p>Esta ação surge do trabalho que tem vindo a ser realizado com o projeto escolas "Crescer na Cidadania II", devido ao aumento de crianças ciganas nalguns agrupamentos, especificamente no Agrupamento Afonso Paiva e Faria Vasconcelos. Por sugestão dos professores, organizámos uma ação de sensibilização/informação e de esclarecimento, sobre como envolver os encarregados de educação de etnia cigana no seio escolar e estes poderem fazer um melhor acompanhamento a estas crianças que na maioria têm</p>

	insucesso escolar.
Objetivo Geral	Promover o envolvimento dos encarregados de educação de etnia cigana na escola
Objetivos Específicos	Sensibilizar para a cultura Cigana Envolver escola, professores e pais de forma equilibrada
Destinatários	Professores primários e de ensino secundário, alunos de serviço social e professores de ensino básico e secundário.
Metodologia e Planeamento	De acordo com o levantamento dos problemas nas turmas de 1º ciclo e 2º ciclo dos agrupamentos, organizámos em conjunto com professora bibliotecária e diretora cada escola, a ação “Um olhar sobre a comunidade cigana”, com o apoio técnico da Maria José Vicente (Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN PT) e o mediador João Seabra. Esta ação pretendeu ser expositiva, e com prática de exercícios de forma a torná-la mais participativa.
Parceiros	Agrupamento Afonso Paiva
Cronograma	17 de maio (17h30 até às 21h00)
Local de realização	Auditório do Agrupamento Afonso Paiva
Indicadores de execução	Nº de inscrições: 50 Nº de desistências: 7 Nº de participantes: 43 Nº de professores Primários: 20 Nº de Professores Ensino secundário: 10 Representantes do Conselho Diretivo: 3 Nº de alunos universitários: 10 Coordenação do Núcleo: 1 (coordenador) Estagiárias do Núcleo: 2
Resultados	Possibilidade de repetição da sessão
Fontes de Verificação	Folha Presenças Fotografias Relatório da Sessão
Avaliação	Esta ação permitiu um debate aberto às dúvidas e ansiedades dos professores, ao esclarecimento de certas atitudes e comportamentos dos alunos e pais e como contornar o insucesso escolar desta população. Esta ação não foi considerada suficiente e pretende-se mais sessões e com grupos mais pequenos.

Atividade 7 Fórum: Novas formas de Pobreza: Como Intervir?	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	<p>Esta temática foi desenhada de acordo com as dificuldades com as quais as Instituições Particulares de Solidariedade Social se deparam no presente, em concreto, no que diz respeito à difícil situação económica das famílias motivada, em primeira instância, pelo desemprego.</p> <p>Assim pretendeu-se que este FÓRUM suscitasse uma adequada reflexão, que proporcione uma intervenção ajustada a estas presentes realidades.</p> <p>Neste sentido o apoio governamental e em particular do Instituto de Segurança Social e da sociedade civil ao trabalho no terreno, constituem contributos essenciais para todos os atores sociais.</p>
Objetivo Geral	Refletir sobre a forma de intervir face às famílias pobres
Objetivos Específicos	<p>Criar estratégias de auto ajuda às famílias desempregadas dos clientes das instituições</p> <p>Debater novas formas de colmatar o desemprego</p>
Destinatários	Dirigentes e voluntários, técnicos responsáveis pelas instituições, estudantes, sociedade civil
Metodologia e Planeamento	Esta ação foi devidamente planeada com duas reuniões prévias com os associados que colaboraram na organização, distribuição de tarefas. O programa do fórum foi desenhado a pensar na realidade do distrito, das novas formas de pobreza em famílias desempregadas e pobres e o papel das instituições nos seus respetivos concelhos/freguesias. Do programa do evento fez também parte integrante a mostragem de dois filmes: Projeto Escolas “Crescer na Cidadania” e Projeto “Mão em Mão – Passa o testemunho”.
Parceiros	<p>APPACDM - Castelo Branco</p> <p>Associação Sagrado Coração de Maria – Ferro</p> <p>Centro Municipal Cultural Desenvolvimento de Idanha – a – Nova</p> <p>Centro Social do Salgueiro do Campo</p> <p>Centro Social Padres Redentoristas</p> <p>Centro Social dos Amigos da Lardosa</p> <p>Centro Social de Santo André das Tojeiras</p> <p>Lar Major Rato de Alcains</p>

	<p>Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Sobreira Formosa</p> <p>Santa Casa da Misericórdia da Soalheira</p> <p>Câmara Municipal de Castelo Branco</p> <p>ETEPA (Escola Profissional de Artes)</p>
Cronograma	31 de janeiro
Local de realização	Auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de execução	<p>Nº de inscrições: 160</p> <p>Nº de desistências: 2</p> <p>Nº de participantes: 128</p> <p>Nº de alunos: 30</p> <p>Nº de associados em nome coletivo: 20</p> <p>Nº de parceiros: 14</p> <p>Nº de Patrocinadores: 4</p> <p>Nº de famílias carenciadas: 10</p> <p>Nº de elementos CCL: 2</p> <p>N.º oradores:3</p> <p>Taxa de satisfação dos participantes.128</p>
Resultados	<p>Visibilidade pública do evento</p> <p>Visibilidade na comunicação social local cabo visão, RTP regiões, jornal Reconquista, Jornal Povo da Beira,</p>
Fontes de Verificação	<p>Cartaz/Programa do Fórum</p> <p>Lista de Presenças</p> <p>Questionários de Avaliação</p> <p>Fotografias</p> <p>PowerPoint das apresentações</p> <p>Relatório do Fórum (ver anexo)</p>
Avaliação	<p>Tivemos 160 inscrições no evento. Da parte da manhã do Fórum tivemos a presença de uma turma do 11º ano de Humanidades da parceira do Projeto Escolas “Crescer na Cidadania”. Na parte da tarde obtínhamos somente 128 pessoas presentes nos três Workshops. Ainda podemos referir que para além das 11 instituições associadas que pertencem à organização do Fórum, tivemos mais 20 instituições associadas representadas neste evento.</p> <p>Em parceria com a Cáritas de Castelo Branco envolvemos 10 famílias desempregadas, que são contempladas pelo grupo de apoio a famílias e ajudadas em simultâneo pela Cáritas. Podemos avaliar este evento como muito</p>

	bom. Em anexo o relatório do Fórum.
--	----------------------------------------

Atividade 8	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>"lobby"</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	Este encontro foi desenhado de acordo com a auscultação das necessidades e preocupações dos elementos dos grupos locais na sua integração no mercado de trabalho, numa lógica de partilha do conhecimento de experiências inovadoras e inspiradoras de alguns empreendedores no distrito de Castelo Branco, mais concretamente nos concelhos de Castelo Branco e Fundão.
Objetivo Geral	Permitir a partilha de informação, práticas e experiências entre os elementos dos diferentes CCL da Região Centro;
Objetivos Específicos	Promover a participação ativa dos membros dos CCL; Valorizar e reconhecer o trabalho que os CCL têm vindo a desenvolver; Apostar na promoção da autoestima e na iniciativa de criação do seu próprio emprego. Incentivar a continuação de boas práticas de trabalho e a sensibilização da comunidade em geral para o trabalho que desenvolvemos com os CCL; Permitir aos técnicos perceber quais as motivações, expectativas e a opinião dos membros dos CCL da Região Centro
Destinatários	Todos os elementos do CCL do Centro e respetivas técnicas dos núcleos distritais da região Centro, assim como o técnico de acompanhamento do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.
Metodologia e Planeamento	Foram organizadas reuniões com os elementos dos CCL da região Centro, com o objetivo se auscultar as suas necessidades e preocupações na integração do mercado de trabalho. Nestas reuniões surgiu por parte dos grupos a necessidade de partilha de saberes e de conhecimento sobre o empreendedorismo local. O Núcleo Regional do Centro da EAPN Portugal e muito em particular o Núcleo de Castelo Branco organizou 2 dias de visitas a empresários no concelho de Castelo Branco e Fundão, com o intuito de proporcionar um conhecimento in loco de algumas iniciativas e permitir uma interação direta com os próprios empresários, as suas instalações de produção, o esquema de negócio e o contacto com os produtos comercializados.

Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> • Ilda & Jorge Fumeiro Tradicional - Malpica do Tejo – concelho de Castelo Branco • Malpiqueira - Malpica do Tejo – concelho de Castelo Branco • Empresa Agrícola Quinta da Tapada das Sortes - Caganita de Ovelha, Alcains – concelho de Castelo Branco • Cogusbox - Malhada Velha – concelho do Fundão • Inovcluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro – concelho de Castelo Branco • Associados das EAPN: Centro de Dia de Lentiscais e APPACDM do Fundão • Câmara Municipal de Castelo Branco
Cronograma	9 e 10 de setembro
Local de realização	Pequenos empresários em Malpica do Tejo, Lentiscais, Castelo Branco, Alcains e Malhada Velha, Fundão.
Indicadores de execução	<p>Nº de elementos do CCL centro:14</p> <p>Nº de empresários:4</p> <p>Nº de parceiros:1</p> <p>Nº de instituições associadas:2</p>
Resultados	As metodologias de trabalho foram adequadas ao perfil dos intervenientes e que as mesmas permitiram criar momentos de maior informalidade e ao mesmo tempo deram espaço para que todos pudessem participar, colocar questões diretamente e assim aprender com as iniciativas de empreendedorismo individual visitadas.
Fontes de Verificação	Relatório e registo Fotográfico filme do encontro apresentado no encontro nacional de pessoas em situação de pobreza na Costa da Caparica 14 e 15 de outubro
Avaliação	<p>Consideramos que esta atividade trouxe maior impacto e visibilidade ao trabalho que está a ser feito pela EAPN Portugal ao nível local e no âmbito da participação nos grupos locais, tendo inclusivamente contagiado outros grupos para o desenvolvimento de iniciativas semelhantes noutras regiões do país.</p> <p>Ver anexo – Relatório do Encontro Regional de CCL</p>

Atividade 9**8º Encontro de Associados e sinalização do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza**

Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>"lobby"</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	Demos continuidade à sensibilização na sociedade para o combate à pobreza e exclusão social e focar a visibilidade nas respostas sociais que existem para este fim tendo em conta, a temática em 2012 sobre o Envelhecimento Ativo e a Cidadania Ativa em 2013, incluída na Jornada pela Cidadania. Nos dois anos consecutivos realizámos campeonatos de cartas, dominó, damas, malha, todos em fila, completa o provérbio, com a participação dos clientes das entidades, crianças e jovens voluntários. Estas equipas foram treinando durante todo o ano, tendo simultaneamente promovido a treino do desempenho cognitivo dos utentes.
Objetivo Geral	Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza procurando envolver a comunidade do Distrito e sensibilizando-a para as questões da pobreza e da exclusão social;
Objetivos Específicos	Promover o intercâmbio e partilha das práticas de intervenção ao nível do desenvolvimento local do território; Aprofundar o trabalho em parceria ; Incentivar a participação da comunidade; Fomentar o intercâmbio entre as instituições;
Destinatários	Utentes, colaboradoras, dirigentes e voluntários das entidades associadas da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	Foram organizadas duas reuniões de associados para preparar o 8º Encontro de Associados e Sinalização do Dia Internacional para Erradicação da Pobreza e Exclusão Social e definir o método de trabalho e designar as tarefas de cada instituição.
Parceiros	APPACDM - Castelo Branco Associação de apoio a Idosas do Freixial do Campo Associação Sagrado Coração de Maria – Ferro Centro de Dia de Lentiscais Centro Municipal Cultural Desenvolvimento de Idanha – a – Nova Centro Social do Salgueiro do Campo Centro Social Padres Redentoristas Centro Social dos Amigos da Lardosa Centro Social de Santo André das Tojeiras

	<p>Centro Social Montes da Senhora Proença-a-Nova Lar São Simão - Barco Lar Major Rato de Alcains Fundação Joaquim Lourenço – Proença – a – a Nova Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão Santa Casa da Misericórdia de Penamacor Santa Casa da Misericórdia de Sobreira Formosa Santa Casa da Misericórdia da Soalheira Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo</p> <p>Parceiros Informais: Câmara Municipal de de Castelo Branco Instituto Português de Juventude e desporto de Castelo Branco Junta de Freguesia das Sarzedas</p> <p>Patrocinadores: CAFÉ DELTA ,AGUAS FONTE DA FRAGA,UNICER</p> <p>Grupos de animação Voluntários: Grupo de Concertinas dos Lentiscais Grupo dos Amigos do Orvalho Rancho folclórico USALBI Grupo Bombos da Lardosa</p>
Cronograma	19 de outubro
Local de realização	Associação Recreativa e Cultura do Bairro do Valongo de Castelo Branco
Indicadores de execução	<p>Nº Idosos - 240; Nº Crianças/jovens – 10; Nº Dirigentes – 15 Nº Colaboradoras - 20 Nº de voluntários – 6 Concelho de Castelo Branco – 7 Concelho Covilhã – 1 Concelho de Proença – a – Nova – 1 Concelho Idanha – a – Nova - 1 Concelho Fundão – 1 Concelho Vila Velha de Ródão – 1 Nº patrocinadores:3 Nº de associados:17 Nº de parceiros:3</p>

	Nº de grupos voluntários/ animação: 4
Resultados	Mobilizámos mais parceiros e patrocinadores o que implica um trabalho em rede de todos os associados
Fontes de Verificação	Registo fotográfico, relatório, jornais regionais
Avaliação	O aumento de adesão por parte dos associados tem sido bem evidenciado. A motivação por parte dos utentes e voluntários que aderem denota-se na participação ativa de todos.

4.2. FORMAÇÃO

Sendo a formação uma das linhas orientadoras da EAPN Portugal, durante estes oito anos de trabalho no Distrito de Castelo Branco, temos vindo a alterar práticas institucionais de intervenção social, identificámos novas formas de ação e contribuímos para a implementação de práticas Inovadoras. De acordo com plano de formação, definido para este ano, com base na aplicação dos questionários de necessidades formativas e auscultação em reuniões de associados, concretizámos três ações de formação ainda durante o primeiro semestre.

Atividade 1	Ação de Formação “Formas de intervenção e avaliação nas pessoas com demências” - 24 horas
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8. Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.
Objetivo Geral	Intervir e avaliar de forma a distinguir as diferentes demências
Objetivos Específicos	Orientações gerais como lidar com clientes com demência Sensibilizar para as demências Incentivar os técnicos e colaboradores a um cuidado mais individualizado.
Destinatários	Associados da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Dirigentes e Técnicos/as das entidades públicas Professores/as e Estudantes do ensino superior

Metodologia e Planeamento	<p>A metodologia de formação utilizada foi uma vertente teórica, onde era facultada a informação sobre a temática e posteriormente a aplicação dos conhecimentos numa vertente prática de trabalho em grupo. Concluída a realização das atividades, era efetuada uma reflexão partilhada, por forma a prestar alguns esclarecimentos de dúvidas inerentes à temática. Foi organizada em horário laboral duas vezes por semana. A avaliação foi contínua e fez-se utilizando trabalhos de grupo, a participação individual e o interesse demonstrado pelos formandos.</p> <p>No final da ação foi aplicado um questionário de avaliação aos formandos de forma a auscultar a pertinência, qualidade dos módulos, calendarização, sugestões e avaliação dos formadores.</p> <p>A técnica do Núcleo fez o acompanhamento às atividades formativas no início e no final de cada módulo, tendo no fim da formação sido entregues os respetivos certificados de formação e o manual de formação.</p>
Parceiros	Biblioteca Municipal de Castelo Branco (cedência de material informático)
Cronograma	6, 7, 20 e 21 fevereiro
Local de realização	Sala de formação da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de execução	<p>Nº de inscrições - 21</p> <p>Nº de desistências - 0</p> <p>Tipologia dos formandos (as): 19 Pessoas ativas,</p> <p>1 Socióloga desempregada,</p> <p>5 Técnicos de serviço social,</p> <p>2 Serviço social desempregadas,</p> <p>12 Técnicos de serviço social,</p> <p>1 Enfermeira</p> <p>2 Fisioterapeuta</p> <p>Nº de formandos associados (coletivo/ individual) – 11</p> <p>Nº de formandos não associados (coletivo/individual) – 3</p> <p>Nº de propostas de novos associados: 0</p> <p>Nº de concelhos representados: 4 (Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Sertã)</p> <p>Concelhos do distrito de Santarém: 1 Mação</p>
Resultados	Manual da Formação
Fontes de Verificação	<p>Dossier Técnico Pedagógico</p> <p>Relatório da Formação</p>
Avaliação	Na opinião dos formandos, foi importante frequentar a formação na vertente de aquisição de competências e no sentido em que irá contribuir para a melhoria dos

	<p>objetivos a atingir na instituição. É também referido como fator de grande interesse a vertente prática de aplicação dos conhecimentos. Os formandos consideram em nível bom os meios técnico-pedagógico, a calendarização, as condições do espaço, o apoio prestado e o número de horas da ação de formação. Na classificação, um número significativo de formandos entente ainda que a distribuição do horário e o apoio prestado se encontram num nível “muito bom”.</p> <p>(Ver Relatório da Formação em anexo)</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Atividade 2		Ação de Formação: Gestão de Stress e Conflitos nos profissionais - 24 horas	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 8. Garantir a sustentabilidade da organização</p>		
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.		
Descrição	Esta ação surge na grande lacuna dos profissionais das instituições no desgaste emocional, stress e conflitos, sobretudo nos profissionais que interagem de forma ativa com pessoas, que cuidam e selecionam problemas de outras pessoas, que obedecem a técnicas e métodos mais exigentes, fazendo parte de organizações de trabalho submetidas a avaliações.		
Objetivo Geral	Identificar causas de stress e conflitos no local de trabalho submetidas a avaliações		
Objetivos Específicos	<p>Identificar e avaliar o grau de vulnerabilidade ao stress;</p> <p>Elaborar um plano individual de mudança para uma melhor gestão de stress;</p> <p>Desenvolver mecanismos de resposta flexíveis e criativos;</p> <p>Identificar meios de atuação assertiva perante situações de conflito, assim como potenciar nos outros comportamentos construtivos</p>		
Destinatários	<p>Associados da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas</p> <p>Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS</p> <p>Dirigentes e Técnicos/as das entidades públicas</p> <p>Professores/as e Estudantes do ensino superior</p>		
Metodologia e Planeamento	A metodologia de formação utilizada foi uma vertente teórica, onde era facultada a informação sobre a temática e posteriormente a aplicação dos conhecimentos numa vertente prática de trabalho em grupo. Concluída a realização das		

	<p>atividades, era efetuada uma reflexão partilhada, por forma a prestar alguns esclarecimentos de dúvidas inerentes à temática. Foi organizada em horário laboral duas vezes por semana. A avaliação foi contínua e fez-se utilizando trabalhos de grupo, a participação individual e o interesse demonstrado pelos formandos.</p> <p>No final da ação foi aplicado um questionário de avaliação aos formandos de forma a auscultar a pertinência, qualidade dos módulos, calendarização, sugestões e avaliação dos formadores.</p> <p>A técnica do Núcleo fez o acompanhamento às atividades formativas no início e no final de cada módulo, tendo no fim da formação sido entregues os respetivos certificados de formação e o manual de formação.</p>
Parceiros	Biblioteca Municipal de Castelo Branco (material informático)
Cronograma	13, 14 20 e 21 de março
Local de realização	Sala de formação 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de execução	<p>Nº de inscrições - 10</p> <p>Nº de desistências - 5</p> <p>Tipologia dos formandos (as) - 10 Ativos;</p> <p>4 Técnicos de serviço social</p> <p>3 Diretores técnicos</p> <p>Nº formandos associados (coletivo/individual) - 6 coletivos/1 Individual</p> <p>Nº formandos não associados – 1</p> <p>Entidades Públicas: 2 pessoas</p> <p>Nº de proposta de novos associados - 1 Proposta de associado</p> <p>Nº de concelhos representados: 3 (Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Fundão)</p>
Resultados	Manual da Formação
Fontes de Verificação	<p>Dossier Técnico Pedagógico</p> <p>Relatório da Formação</p>
Avaliação	<p>A nível geral o desempenho do formador foi muito bom. A maioria dos formandos classificou de “muito bom” os conteúdos, a pontualidade, a assiduidade, a metodologia de trabalho, bem como a forma como os formadores/animadores animaram as sessões, a adaptação do programa às necessidades dos participantes e o domínio dos formadores em relação à temática tratada. Os materiais fornecidos e a adaptação do programa às necessidades dos participantes foram classificados, na sua maioria, de “bom”.</p> <p>(Ver Relatório da Formação, em anexo)</p>

Atividade 3	
Ação de Formação: Prevenção e Segurança nas Quedas e Acidentes nas Pessoas idosas - 24 horas	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 8. Garantir a sustentabilidade da organização</p>
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.
Descrição	Pretendeu-se com esta ação promover uma intervenção correta face às quedas e acidentes que estão ligados a fatores de risco, tais como: biológicos, comportamentais, ambientais e socioeconómicos. O declínio das capacidades físicas, cognitivas e afetivas assim como a morbilidade das doenças crónicas, exige um planeamento dos espaços pensando nas características das pessoas idosas, que constitui também um fator crítico na prevenção de quedas nesta faixa etária. Isto exige das instituições uma maior prevenção nas quedas, através da alimentação, exercício físico.
Objetivo Geral	Alcançar a qualidade/humanização das respostas sociais
Objetivos Específicos	<p>Prevenir a morbilidade das quedas e acidentes</p> <p>Sensibilizar para os cuidados de alimentação e atividade física e doenças crónicas</p> <p>Estratégias de adaptação ao espaço físico</p> <p>Técnicas de prevenção</p>
Destinatários	<p>Associados da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas</p> <p>Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS</p> <p>Dirigentes e Técnicos/as das entidades públicas</p> <p>Estudantes do ensino superior</p>
Metodologia e Planeamento	A metodologia de formação utilizada foi uma vertente teórica, onde era facultada a informação sobre a temática e posteriormente a aplicação dos conhecimentos numa vertente prática de trabalho em grupo. Concluída a realização das atividades, era efetuada uma reflexão partilhada, por forma a prestar alguns esclarecimentos de dúvidas inerentes à temática. Foi organizada em horário laboral duas vezes por semana. A avaliação foi contínua e fez-se utilizando trabalhos de grupo, a participação individual e o interesse demonstrado pelos formandos.

	<p>No final da ação foi aplicado um questionário de avaliação aos formandos de forma a auscultar a pertinência, qualidade dos módulos, calendarização, sugestões e avaliação dos formadores.</p> <p>A técnica do Núcleo fez o acompanhamento às atividades formativas no início e no final de cada módulo, tendo no fim da formação sido entregues os respetivos certificados de formação e o manual de formação.</p>
Parceiros	Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Cronograma	8, 9, 15 e 16 de maio
Local de realização	Sala de formação Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de execução	<p>Nº de inscrições - 13 Formandas</p> <p>Nº de desistências - 4</p> <p>Tipologia dos formandos (as) - 13 Ativos</p> <p>3 Fisioterapeutas</p> <p>5 Técnicas de serviço social</p> <p>2 Técnicas de sociologia</p> <p>2 Enfermeiras</p> <p>2 Psicologia Clínica</p> <p>1 aluno</p> <p>Nº de formandos associados (coletivo/ individual) - 9 Associados/coletivo</p> <p>Nº de formandos não associados (coletivo/individual) - 4</p> <p>Nº de proposta de novos associados - 0</p> <p>Nº de concelhos representados: 5 (Castelo Branco, Penamacor, Idanha-a-Nova, Fundão, Vila Velha de Ródão)</p> <p>1 Concelho de Portalegre: Belver</p>
Resultados	Manual da Formação
Fontes de Verificação	<p>Dossier Técnico Pedagógico</p> <p>Relatório da Formação</p>
Avaliação	<p>De uma forma geral, os formandos entendem que a motivação/participação dos mesmos na qualidade, na pontualidade e na assiduidade das intervenções é positiva, classificada maioritariamente como “bom”. Este fator indica-nos uma motivação elevada e um envolvimento dos formandos na ação.</p> <p>(Ver Relatório da Formação, em anexo)</p>

4.3. INVESTIGAÇÃO

Atividade 1	Conselho Consultivo Local (CCL)
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Descrição	<p>- Uma reunião/mês</p> <p>- Concretização de 1 questionário à população idosa não institucionalizada do concelho do Fundão. Na sequência do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, a proposta do grupo surgiu no sentido de aplicar um questionário nas aldeias do concelho do Fundão, às pessoas idosas não institucionalizadas. Esta ação estava desenhada para o ano 2012, mas por falta de disponibilidade do grupo teve apenas início no 1º semestre de 2013.</p> <p>A aplicação deste questionário tem por objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recolha/Identificação de pessoas idosas no ativo no concelho do Fundão. 2. Promover o conhecimento real da participação das pessoas idosas na comunidade. <p>Pretendeu-se conhecer a realidade populacional das pessoas reformadas, como ocupam o seu tempo, porque não frequentam nenhuma instituição.</p> <p>Para a realização destas atividades, contamos com o apoio das respetivas juntas de freguesia locais.</p>
Objetivo Geral	<p>Manter a dinâmica dos grupos locais</p> <p>Identificarmos propostas de recomendações de inclusão a de alguns dos processos participativos em determinadas respostas e políticas sociais.</p> <p>Avaliar as potencialidades, constrangimentos e eficácia das respostas institucionais disponíveis a nível local.</p>
Destinatários	Pessoas em situação de Pobreza e Exclusão Social
Metodologia e Planeamento	<p>A participação do grupo local nos Fóruns e em outras ações de formação, tem decorrido de acordo com os interesses dos mesmos.</p> <p>Os membros do grupo têm vindo a participar em algumas reuniões descentralizadas com visitas institucionais de forma a conhecerem as respostas sociais que as instituições oferecem à comunidade, bem como tendo também por</p>

	objetivo principal envolver novos elementos no grupo local.
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de execução	Nº de reuniões realizadas: 6 Nº de pessoas que participam: 4 N.º questionários recebidos: 20 Nº de propostas/documentos produzidos: 1 Nº de atividades/eventos realizadas: 2
Resultados	Questionários concretizados
Fontes de Verificação	Resumos das reuniões Plano de Ação do CCL
Avaliação	Este trabalho com as pessoas permite criar um grupo de opinião e de análise às medidas de política social tais como: RSI, pensões de reforma e subsídio de desemprego. O grupo é coeso e funciona de forma equilibrada embora a necessidade de alargar o grupo seja importante, mas será sempre de acordo mútuo com os membros. A análise dos questionários ainda não foi concretizada por falta de entrega de alguns membros do grupo ainda não concluíram a aplicação dos mesmos

Atividade 2	Projeto Escolas “Crescer em Cidadania II”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	Este projeto divide-se em ações direcionadas para o 1ºciclo, 2º e 3º ciclo. O suporte das ações propostas foi retirado do livro <i>Um Guia Para Professores – Pobreza e Exclusão Social</i> , da EAPN Portugal. Irá ser dividido em três partes: 1º ciclo com o “jogo da amizade”, que visa a capacidade de respeitar as diferenças dos outros e da solidariedade para com os outros. Para o segundo ciclo (5 ao 6ºano), a ação será o “Brainstoring sobre pobreza exclusão social”: auscultar os alunos através do registo (conceitos/frases associadas aos temas na sociedade de acordo com a cultura). Na ação direcionada para o 7º e 8º ano, iremos utilizar o livro “Violência na Escola (prevenir, detetar e intervir)”, através da escrita descritiva com utilização

	<p>de cartões alusivos às temáticas da violência no namoro, violência doméstica, violência emocional e psicológica, física, sexual, negligência.... Através do jogo pretende-se sensibilizar e motivar assim como informar relativamente às problemáticas, envolvendo alunos, professores e profissionais de educação.</p> <p>O Jogo “A Correr Mundo - Cartas da Multiculturalismo”, da Direção Geral do Livro e das Bibliotecas, foi facultado aos alunos; através deste jogo irão elaborar uma carta dirigida a um amigo ou familiar, conforme as cartas que saírem ao grupo; onde podem abordar os fluxos migratórios e os problemas inerentes a todos os emigrantes, exclusão social, pobreza, discriminação, racismo e xenofobia, entre outros...</p> <p>No fim de elaborarem a carta farão a apresentação aos restantes colegas e irão debater sentimentos e atitudes face ao contexto de cada grupo.</p>
Objetivo Geral	Educar para a Cidadania; Desmistificar e desconstruir as representações e estereótipos existentes;
Objetivos Específicos	Compreender como atuam as representações sociais e os estereótipos, enquanto mecanismos promotores da desigualdade no campo profissional; Valorizar a importância da amizade e da solidariedade entre pares; Orientar as suas atitudes pelo respeito por si e pelo Outro.
Destinatários	Professores, crianças e jovens em idade escolar
Metodologia e Planeamento	Este projeto divide-se em ações direcionadas para o 1ºciclo, 2º e 3º ciclo. Também irá abranger turmas do 10 e 11 º ano da área das Humanidades, a funcionar nos Agrupamentos de Escolas. O suporte das ações propostas foi retirado do livro <i>Um Guia Para Professores – Pobreza e Exclusão Social</i> , editado pela EAPN Portugal
Parceiros	Agrupamento Cidade de Castelo Branco, Agrupamento João Roiz, Câmara Municipal de Castelo Branco, (departamento cultura e educação), Agrupamento Afonso Paiva e Centro Social Padres Redentoristas (Escola do 1º ciclo básico), e aderiram dois novos agrupamentos Faria Vasconcelos e agrupamento Nuno Alvares. (antigo liceu)
Cronograma	Primeiro e segundo semestre letivos (calendarização em anexo)
Local de realização	Escolas dos respetivos agrupamentos
Indicadores de execução	Nº de agrupamentos: 5 Escola 1º ciclo Básico Privada: 1 <u>Nº de escolas</u> 1º ciclo:10

	<p>2º e 3º ciclo: 3 (incluídas nos agrupamentos)</p> <p><u>Nº de alunos a participar:</u></p> <p>Total de alunos do 1º, 2º e 3º ciclo: 800 alunos (1º ciclo) + 400 alunos (2º ciclo) + 180 alunos (3º ciclo) = 1340 alunos</p> <p>2 turmas 10º e 11º: 50 alunos</p> <p><u>Nº de professores:</u></p> <p>Total de Professores do 1º ciclo: 49 professores titulares</p> <p>Total de professores do 2º e 3º ciclo: 35</p> <p>Total de Turmas 1ºciclo: 50</p> <p>Total de turmas 2º ciclo: 30</p> <p>Total de turmas 3º Ciclo: 10</p> <p>Total de turmas 1º, 2º e 3º ciclo e 10º e 11º ano: 90</p>
Resultados	<p>Apresentação de resultados do Projeto no Fórum em janeiro através do filme</p> <p>Continuidade do projeto para 2014</p> <p>Relatório de execução</p>
Fontes de Verificação	<p>Cronograma do projeto</p> <p>Materiais didáticos produzidos/trabalhos realizados</p>
Avaliação	<p>5 Professoras Bibliotecárias responsáveis pela execução do projeto e de acompanhamento a cada ação realizada, avaliam este projeto como uma mais-valia para os agrupamentos e muito bom também para a motivação dos próprios docentes. No dia 24 de janeiro foi apresentado o segundo filme “Crescer na Cidadania II”, com os resultados do projeto, no Fórum Novas Formas de Pobreza, dinamizado pelo Núcleo.</p>

Atividade 3	
	Projeto “Passa o testemunho de mão em mão”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “ <i>lobby</i> ” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	<p>Este projeto teve uma duração de 12 meses e surgiu no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações e resulta de uma lacuna detetada neste distrito: a ausência de aproximação das instituições e o convívio intergeracional.</p> <p>Foram abrangidas 13 Instituições associadas, de 6 concelhos: Fundão, Covilhã, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e Castelo Branco e</p>

	<p>contamos com a parceria da Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento Cultura e Educação).</p> <p>Numa 1ª fase fomos ao encontro das pessoas, com preparação prévia das técnicas, para uma auscultação dos interesses literários dos clientes/utentes. Perante esta auscultação, foram selecionados vários livros (de várias áreas), que fazem parte de um Baú de Livros. A Organização do Baú de livros, assim como o registo dos livros para entregar às instituições e poderem registar os mais requisitados, foi concretizada pela Núcleo e pelo Gabinete de Educação e Cultura da Câmara de Castelo Branco</p> <p>2: Calendarização das ações com as instituições, e respetiva listagem de passagem do Baú de Livros.</p> <p>3: Entrega do Baú dos livros à instituição, na qual permanece 1 mês</p> <p>4: A pessoa responsável da instituição que recebeu o Baú dos livros, irá entregá-la à próxima entidade vizinha. Fazendo-se acompanhar por uma ou mais pessoas clientes que farão o seu testemunho do livro, em que testemunham o que mais gostaram e o porquê da importância do Baú nas instituições.</p> <p>O Passar o testemunho irá realizar-se de formas diferentes. Como exemplo: uma entidade poderá optar por levar um bolo, receita tirada de uma das revistas do Baú e partilhar com os colegas da instituição, a que vão entregar o Baú dos Livros</p> <p>6: As pessoas ficam responsáveis pela entrega da folha de registo dos livros mais requisitados, assim como das fotografias tiradas, na semana em que o Baú esteve e no passar o testemunho.</p> <p>7: Fazemos como no projeto anterior um filme para apresentar a todos os intervenientes.</p>
Objetivos	<p>Sensibilizar a opinião pública para a importância do envelhecimento ativo e da solidariedade intergeracional;</p> <p>Ter acesso à informação para um envelhecimento saudável;</p> <p>Estimular o debate e promover a autonomia no envelhecimento;</p> <p>Reaproximação das instituições com os seus clientes;</p> <p>Promover o desenvolvimento de atividades específicas que concorram para a luta contra a discriminação em função da idade.</p> <p>Participação em atividades sociais;</p> <p>Promoção de auto – estima;</p> <p>Promover o intercâmbio de informações e de experiências através da leitura,</p>
Destinatários	Pessoas idosas, crianças e jovens inseridos em instituições de solidariedade

	social.
Metodologia e Planeamento	Pretendemos dividir este projeto por etapas distintas sempre com a participação das técnicas, dirigentes, colaboradoras e seus clientes. Com a colaboração do Bibliotecário na seleção dos livros e de toda a logística para a dinâmica do Baú dos Livros.
Parceiros	Câmara Municipal de Castelo Branco (departamento da Cultura e Educação) Instituições associadas.
Cronograma	Todo o ano 2012 e 2013
Local de realização	Instituições que aderiram ao projeto do distrito de Castelo Branco
Indicadores de execução	Nº de instituições associadas: 13 Nº de instituições por concelho: 2 Nº de parceiros: 2 Nº de clientes (idosos, crianças / jovens), que utilizaram o baú de livros: 100 (estimativa facultada pelas técnicas responsáveis das instituições) Nº de pessoas satisfeitas – 60 (estimativa facultada pelas Técnicas responsáveis das instituições.)
Resultados	Continuidade do projeto
Fontes de Verificação	Baú de Livros Materiais produzidos pelos utentes Filme sobre o projeto, (apresentada no Fórum em janeiro) Fotografias
Avaliação	Este projeto teve continuidade durante 2013, dada a boa receptividade que teve junto das instituições e utentes. Foi elaborado um filme com a colaboração das técnicas responsáveis de cada instituição parceira do Projeto. A adesão foi muito boa e o envolvimento de todos os colaboradores e clientes tem propiciado uma partilha muito grande entre as instituições que aderiram. Deste projeto foi apresentado um filme do trabalho no dia 31 de janeiro no Fórum Novas Formas de Pobreza, com a colaboração das instituições que receberam o Baú dos Livros.

Atividade 4	Reuniões do Conselho Local de Ação Social (Fundão, Penamacor, Castelo Branco)
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

	Objetivo 6. Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	O Núcleo de Castelo Branco da EAPN Portugal é parceiro das Redes Sociais de Fundão, Penamacor e Castelo Branco desde 2008. Participamos na construção do plano de ação social de Penamacor e nas atas redigidas em conjunto com a técnica da rede social. Nas restantes redes sociais participamos nas reuniões de parceiros e discutimos a agenda de trabalho.
Objetivo Geral	Conhecer a realidade sócio económica dos respetivos concelhos do Distrito
Objetivos Específicos	Participar de forma ativa nas redes sociais Dar a conhecer o trabalho da EAPN PT
Destinatários	Parceiros das redes sociais de cada concelho
Metodologia e Planeamento	As reuniões são agendadas e organizadas por cada respetiva técnica de rede social.
Parceiros	Todas as instituições de solidariedade do respetivo concelho, parceiros em comum a todas as redes sociais, GNR, PSP, EAPN, IDT,
Cronograma	22 de fevereiro: CLAS de Penamacor 25 de março: CLAS do Fundão 12 de junho: CLAS do Fundão 25 de setembro: CLAS de Penamacor 8 de novembro : CLAS do Fundão
Local de realização	Sala nobre de cada Câmara Municipal
Indicadores de execução	Nº de redes em que participamos: 3 Nº de reuniões realizadas: 3 Nº de propostas/documentos produzidos: 0
Resultados	Plano de desenvolvimento local
Fontes de Verificação	Agendas e atas das reuniões, folhas de presença
Avaliação	Estas reuniões são úteis para o núcleo, mas deveriam permitir mais participação dos parceiros no desenho do plano de ação local e promover reuniões de auscultação de necessidades dos parceiros a nível institucional e freguesias.

4.4. OUTRAS AÇÕES

Atividade 1	Encontro Nacional de Associados
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>“lobby”</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição	Este encontro foi organizado pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal, com a colaboração dos núcleos distritais na sua divulgação e mobilização de instituições associadas.
Objetivo Geral	Compreender a perspetiva dos associados sobre o trabalho desenvolvidos pelas organizações e questões internas.
Objetivos Específicos	Recolher contributos sobre estratégias de implementação local do trabalho da EAPN/Portugal. Apresentação do novo plano estratégico da EAPN/ Portugal 2012/2015 e suscitar a discussão.
Destinatários	Associados da EAPN Portugal, coordenadores distritais, equipa técnica nacional, parceiros privilegiados, voluntários da EAPN.
Metodologia e Planeamento	As temáticas foram pensadas na situação atual vivenciada a nível nacional e governamental. Constituição de grupos de trabalho para uma discussão mais alargada entre associados, esses foram organizados com a metodologia World Café o que permitiu que todos rodassem pelas temáticas a apresentadas.
Cronograma	21 e 22 de junho
Local de realização	Hotel D. Luís em Coimbra
Indicadores de execução	Nº de associados inscritos -10 Nº de desistências -2 Nº de associados participantes -8 Coordenação local – 1
Resultados	10 inscrições de associados
Fontes de verificação	Folhas de presença, relatório

Avaliação	O número de associados foi muito reduzido, porque dois dias exigia uma sobrecarga financeira e a disponibilidade a nível de recursos humanos o que impossibilitou a participação da maioria dos associados. Segundo a avaliação do Encontro, foi positiva mas os associados sugeriram, a pertinência de se auscultar em reuniões distritais, as necessidades institucionais, para que as temáticas sejam de interesse comum a todos e seja um motivo de mobilizar mais associados ao Encontro Nacional.
------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Atividade 2		Sessões de Empregabilidade (Protocolo EAPN Portugal / IEFP)	
Objetivo Estratégico		Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
Objetivo(s) Anual(ais)		Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.	
Descrição		Estas sessões foram realizadas no âmbito do protocolo que a EAPN Portugal tem com o Instituto do Emprego e Formação Profissional. O grupo do Núcleo de Castelo Branco, que frequentou a sessão em Viseu, era constituído por 3 mulheres e um homem. Tivemos 1 desistência. A idade das mulheres era compreendida entre os 38 aos 57 anos, desempregadas de longa duração e beneficiárias de Rendimento Social de Inserção (RSI). O homem vive numa casa de recuperação de toxicodependentes e não usufrui de qualquer tipo de rendimento.	
Objetivo Geral		Organização de ações de sensibilização e informação para públicos com dificuldades de inserção no mercado de trabalho, para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências profissionais e relacionais, tendo em vista uma melhor adaptação ao mercado laboral e o reforço da sua empregabilidade	
Objetivos Específicos		Levar a uma tomada de consciência sobre o sentido de propósito que conduza à responsabilização em relação à própria vida; Levar à tomada de consciência que os obstáculos podem ser encarados como desafios e oportunidades de crescimento	
Destinatários		Pessoas em situação de pobreza e exclusão social	
Metodologia	e	Envolvimento dos elementos CCL e de famílias carenciadas sinalizadas pela Cáritas e contempladas pelo Grupo de Apoio a Famílias, indo ao encontro dos critérios estabelecidos para as sessões.	
Planeamento			
Parceiros		Cáritas de Castelo Branco	

Cronograma	13 de junho
Local de realização	Viseu
Indicadores de execução	Nº de inscrições: 4 Nº de desistências: 1 Nº de participantes: 3 (2 mulheres/ 1 homem) Nº de pessoas com o 1º ciclo: 3 Faixa etária: 38 aos 57 anos Situação face ao emprego: 3 desempregados de longa duração 2 beneficiários de RSI
Resultados	A continuidade destas ações tem vindo a decorrer há três anos consecutivos, o que constitui um bom resultado.
Fontes de verificação	Folhas de inscrição, folhas de presença, relatório, certificado de participação
Avaliação	Segundo a avaliação dos participantes, foi muito positivo para a sua autoestima e a sua capacidade de suportar tantos anos de desemprego, trouxe-lhe mais força e iniciativa para mudarem os seus comportamentos e atitudes face à situação atual. (ver relatório em anexo)

Atividade 3	Sinalização de Famílias Carenciadas
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Anuais	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.
Descrição	O Núcleo Distrital de Castelo Branco colabora com “ O Movimento de Solidariedade Social Dê a Mão, Seja Solidário ”. São selecionadas as famílias com os seguintes critérios: <ol style="list-style-type: none"> 1. Estar um membro do casal desempregado 2. Com idade igual ou superior a 35 anos 3. Avaliação da situação sócia económica e habitacional 4. Número de filhos e situação escolar 5. Se são/ou não beneficiários de RSI, Reforma ou Subsídio de desemprego <p>Em 2013, em colaboração com a Cáritas de Castelo Branco e Centro Social Padres Redentoristas, foram contempladas 10 famílias. 3 famílias encontram-se em lista de espera.</p>

Objetivo Geral	Sinalizar famílias carenciadas no Distrito Reforçar o trabalho em rede com os associados e entidades públicas
Objetivos Específicos	Sensibilizar para a inserção das pessoas em situação de Pobreza e exclusão Social Envolver todos os parceiros na sensibilização para as novas famílias pobres.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão Social
Metodologia e Planeamento	Em conjunto com as instituições associadas seguindo os critérios estabelecidos, são enviadas famílias carenciadas pela Cáritas e Centro Social Padres Redentoristas, para a técnica do Núcleo. Esta organiza o processo e sinaliza ao Departamento de Desenvolvimento e Formação, especificamente à técnica responsável pelas famílias que fará a seleção. Mais tarde a técnica de núcleo faz a primeira visita de acompanhamento, para avaliar a situação atual da família beneficiária, de forma a perceber a verdadeira situação sócio económica e condições habitacionais. Este momento de avaliação, permite à técnica a sinalização destas famílias, para outras entidades que possam dar outro tipo de ajuda.
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo Distrital de Castelo Branco, habitações dos beneficiários (visitas domiciliárias)
Indicadores de execução	Nº de famílias /atendimento: 10 Nº de processos novos de 2013: 3 Nº de vistas domiciliárias: 12
Resultados	Famílias contempladas desde 2010 e a continuidade devido ao aumento de solicitações
Fontes de verificação	Dossier com os processos, relatório de visitas domiciliarias,
Avaliação	Esta atividade tem possibilitado à técnica do núcleo, perceber a situação de pobreza e exclusão social em que vivem muitas famílias deste distrito. Permite criar parcerias mais vinculadas com o IEFP; Segurança Social, DECO, Autarquias (redes sociais), Cruz Vermelha, Cáritas Interparoquial de Castelo Branco.

Atividade 4 Estágios Curriculares	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.

Descrição	Recebemos 2 estagiárias de serviço social do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Procurou-se a sua integração na instituição, tomando conhecimento da missão e valores bem como do plano de atividades do Núcleo e envolvimento das mesmas em situações práticas tais como: a formação, projetos, visita domiciliárias a famílias carenciadas, reuniões de associados e visitas institucionais.
Objetivo Geral	Desenvolver competências pessoais e profissionais com vista à sua integração no ambiente de trabalho da instituição.
Objetivos Específicos	Adquirir uma postura reflexiva sobre o trabalho realizado na instituição.
Destinatários	Jovens estagiários
Metodologia e Planeamento	Durante a prática pré-profissional houve um acompanhamento regular por parte da técnica, que permite que o estagiário acompanhe as atividades do núcleo. As estagiárias, organizaram o dossier técnico pedagógico de cada ação de formação realizada e acompanharam as ações dando todo o apoio técnico necessário. Colaboraram na organização do Projeto Escolas e do projeto Passa o Testemunho de mão em mão. Ajudaram na atualização do diretório da base de dados das instituições de solidariedade social e projetos existentes no distrito especificamente direcionados para a luta contra a pobreza e exclusão social.
Parceiros	Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação
Cronograma	fevereiro a junho
Local de realização	Núcleo Distrital de Castelo Branco
Indicadores de execução	Nº de estagiários: 2 Nº de execução de trabalhos: 2 (questionários às famílias e análise e tratamentos dos mesmos, catalogação do centro de Documentação)
Resultados	Acompanhamento nas ações de formação, aplicação dos questionários às famílias e análise dos mesmos, catalogação do centro de documentação e informação
Fontes de verificação	Questionários às famílias, relatório de análise dos mesmos, dossier técnico pedagógico das ações de formação, e folhas de presença.
Avaliação	A presença das duas estagiárias de serviço social trouxe mais dinâmica ao núcleo, um suporte de ajuda. E permite ao Núcleo dar a conhecer o seu trabalho às universidades e manter os seus protocolos atualizados.

Atividade 5		Apresentação da Metodologia Spiral – Plataforma Supraconcelhia da Cova da Beira
Objetivo Estratégico		Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual		Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.
Descrição		Esta metodologia foi desenvolvida no âmbito da construção do plano de ação para a coesão social, do Conselho da Europa, encontrando-se disseminada através de uma colaboração entre membros do Conselho da Europa e o Instituto de Segurança Social, IP, chegando assim ao Programa da Rede Social e de todos os membros. As Técnicas responsável pelas Redes Sociais e a técnica do Núcleo de Castelo Branco da EAPN PT, apresentaram a metodologia e seus objetivos e procuraram sensibilizar para aplicação desta ferramenta de trabalho de forma a facilitar a atualização dos diagnósticos sociais das respetivas Plataformas Supra Municipais.
Objetivo Geral		Perceber a importância de escutar os cidadãos sobre aquilo que entendem ser o bem-estar para eles, quer a nível concelhio, freguesia, escola ou um bairro social, promover o bem-estar de todos.
Objetivos Específicos		Facilitar a utilização de uma ferramenta útil na construção de diagnósticos participados, um dos objetivos das redes sociais.
Destinatários		Técnicos das redes sociais e Presidentes de Câmara e respetivos vereadores do Departamento Social e Educação da Plataforma Supramunicipal
Metodologia e Planeamento		Na agenda de trabalho concretizada pela técnica da Segurança Social, foi incluída a Apresentação da metodologia Spiral e seus benefícios para o trabalho das redes sociais, agrupamentos e instituições de solidariedade social, quer outros parceiros. A apresentação foi dividida por duas partes. Uma parte teórica, sobre como nasceu esta metodologia e quem a coloca em prática, e na segunda parte a aplicação das três questões e o programa Espoir. A primeira apresentação foi executada pela técnica da segurança social (Cristina Ferra) e a segunda exibição pela técnica do Núcleo.
Parceiros		Instituto de Segurança Social, IP,
Cronograma		24 de janeiro
Local de realização		Salão Nobre da Câmara Municipal da Covilhã

Indicadores de execução	<p>Nº de inscrições: 98</p> <p>Nº de parceiros: 90</p> <p>Nª de documentos realizados: 2</p> <p>Nº de presidentes de Câmara: 4</p> <p>Nº de vereadores (departamento Social e Educação): 3</p> <p>Nº de concelhos da Plataforma: 3 (Belmonte, Covilhã, Fundão)</p> <p>Nº de técnicos de segurança social: 3</p> <p>Nº de representantes da EAPN Portugal (Núcleo Distrital de Castelo Branco): 1</p>
Resultados	O grande de número de participantes parceiros da Plataforma da Cova da Beira,
Fontes de Verificação	<p>Folhas de presença</p> <p>Ata e agenda de trabalho</p>
Avaliação	Esta reunião de plataforma foi um êxito e superou as expetativas do Centro Distrital da Segurança Social.

Atividade 6 Ação de Formação “Aplicação da Metodologia Spiral”	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.
Descrição	Esta metodologia foi desenvolvida no âmbito da construção do plano de ação para a coesão social, do Conselho da Europa, encontrando-se disseminada através de uma colaboração entre membros do Conselho da Europa e o Instituto de Segurança Social, IP, chegando assim ao Programa da Rede Social e de todos os membros. A Técnica responsável pelas Redes Sociais e a técnica do Núcleo de Castelo Branco da EAPN PT, desenharam um plano de ação que foi aprovado pelo diretor da Segurança Social
Objetivo Geral	Perceber a importância de escutar os cidadãos sobre aquilo que entendem ser o bem-estar para eles, quer a nível concelhio, freguesia, escola ou um bairro social, promover o bem-estar de todos.
Objetivos Específicos	Facilitar a utilização de uma ferramenta útil na construção de diagnósticos participados, um dos objetivos das redes sociais.
Destinatários	Técnicos das redes sociais do distrito e técnicos de zona da segurança social

Metodologia e Planeamento	Foi enviado o programa às redes sociais pelo centro distrital da segurança social, e organizado um dossier técnico pedagógico com as fichas de inscrição e respetivo plano de sessão, folhas de presença, sumários e respetivas apresentações assim como entrega de certificados de participação no final da ação. Foi facultada a sala de informática onde foi possível praticar o programa ESPOIR com as três primeiras questões. No final foi elaborado um relatório da ação.
Parceiros	Instituto de Segurança Social, IP,
Cronograma	18 e 19 de fevereiro
Local de realização	Sala de formação do Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco
Indicadores de execução	Nº de inscrições:18 Nº de participantes:18 Nº de projetos com aplicação da metodologia SPIRAL:1 (Together – Rede Social da Covilhã) Nº de pessoas satisfeitas: 18 Nº de técnicos por concelho: Castelo Branco:1, Covilhã:1;Proença a Nova:2, Fundão:1, Penamacor:1; Idanha-a-Nova: 2; Oleiros: 1, Vila de Rei: 1, Vila velha de Ródão: 2 Nº de concelhos não representados: 2 (Sertã e Belmonte) Nº de técnicos de zona da CDSS: 12, (3 do concelho do Fundão e 4 do concelho de Castelo Branco).
Resultados	Trabalhos executados pelas formandas,
Fontes de Verificação	Relatório Fotografias, folhas de presença, questionários de avaliação
Avaliação	Para ser dinamizadores desta metodologia, precisamos de mais recursos logísticos, bem como apoio técnico, afinação dos critérios e estabilização do ESPOIR, mais partilha de experiências-piloto como forma de aprendizagem.

Atividade 7	Participação dos alunos do 1º ciclo Projeto escolas “ – desenho da capa da Rediteia nº 46
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.

Descrição	Foi solicitado ao Núcleo pela Armandina Heleno (Departamento de Comunicação e Informação) a colaboração dos agrupamentos que trabalham em parceria com o projeto escolas “Crescer na Cidadania”, um desenho alusivo à temática da infância: “O que é ser criança para ti?” com o objetivo de envolver os alunos do 1º ciclo e respetivas professoras titulares.
Objetivo Geral	Envolver as escolas na promoção da cidadania Ativa
Objetivos Específicos	Dar continuidade ao Projeto Escolas
Destinatários	Alunos do 1º ciclo, turma do 3º ano e 4º ano
Metodologia e Planeamento	A temática foi apresentada à turma pela professora titular: Esta ação foi aplicada na nova disciplina de expressões e cidadania. Mais tarde as professoras selecionaram os melhores desenhos entregues por mão própria à técnica do Núcleo.
Parceiros	Agrupamentos de escolas do Concelho de Castelo Branco
Cronograma	De maio até à 1ª semana de junho
Local de realização	Sala de aulas dos agrupamentos Afonso Paiva, Cidade de Castelo Branco e Faria Vasconcelos
Indicadores de execução	Nº de alunos que participaram: 97 Nº de turmas: 5 Nº de professoras titular: 5 Nº de agrupamentos:3 (Cidade de Castelo Branco, Faria Vasconcelos e Afonso Paiva)
Resultados	Três agrupamentos com cinco turmas do 1º ciclo 97 alunos participaram
Fontes de Verificação	Desenhos selecionados e enviados ao gabinete de CDI
Avaliação	Foi muito bem acolhida pelas professoras esta ação que vai ao encontro do Ano Europeu do Cidadão e das atividades que tinham pensado realizar na disciplina de expressões. Isto permitiu uma boa adesão por parte das escolas a esta iniciativa.

Atividade 8	Seleção de Pessoas do projeto de Economia Informal
Descrição	Atividade inserida no Projeto “A Economia informal em Portugal: o seu papel na inclusão social de Públicos desfavorecidos”, no âmbito do Programa Operacional de Assistência Técnica do Fundo Social Europeu (POAT/FSE - Projeto nº. 000552402012). Este projeto tem como objetivo principal perceber a importância do trabalho de

	terreno. O projeto inclui a realização de 36 entrevistas em profundidade (em média, 2 por distrito). A participação dos entrevistados é voluntária, anónima e confidencial.
Objetivo Geral	Conhecer a importância da economia informal na inclusão social e integração profissional de pessoas que de outra forma se encontrariam afastadas do mercado de trabalho.
Objetivos Específicos	Conhecer a pequena escala para obtenção de trabalho e rendimento para os indivíduos envolvidos, com desconhecimento das entidades oficiais.
Destinatários	Pessoa em situação de vulnerabilidade que se encontrem a desenvolver trabalho no âmbito da economia informal
Metodologia e Planeamento	Esta entrevista visa recolher o testemunho confidencial de atores chave que de alguma forma se encontram ou encontraram envolvidos em atividades relacionadas com a economia informal, para conhecer as atividades que desenvolvem e entender o impacto da economia informal ao nível das condições de vida das pessoas.
Cronograma	29 de abril
Local de realização	1ª entrevista: Junta de Freguesia de Alcaide (concelho do Fundão); 2ª entrevista na sala de formação do 2º andar da Biblioteca.
Indicadores de execução	Nº de pessoas selecionadas: 5 Nº de pessoas entrevistadas: 2
Resultados	Duas entrevistas
Fontes de verificação	Tabela das pessoas selecionadas por distrito concretizadas pelo técnico do projeto
Avaliação	As entrevistas foram concretizadas pelo técnico responsável do projeto (Helder Ferreira) e validadas.

Atividade 9	Encontro Nacional de Cidadãos em Situação de Pobreza e Exclusão Social
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.

Descrição	A EAPN Portugal pretende, a partir do contexto atual, suscitar o debate interno e a reflexão crítica por parte dos mais vulneráveis em torno dos direitos fundamentais dos cidadãos e a construção de uma sociedade que respeita e tem presentes esses mesmos direitos. Neste sentido, promoveu-se o V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social , na Costa da Caparica, assinalando assim o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
Objetivo Geral	Ter oportunidade de descrever os principais problemas que afetam o seu quotidiano bem como apresentar propostas concretas para salvaguardar os seus direitos fundamentais e contribuir para o bem-estar comum.
Objetivos Específicos	Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viverem com dignidade e a participar plenamente na sociedade; Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida;
Destinatários	Membros dos Grupos Locais da EAPN Portugal, Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil.
Metodologia e Planeamento	4 Elementos de cada um dos Grupos Locais (sendo um deles o representante no CCN) e técnico do núcleo responsável pela sua dinamização. Considerou-se pertinente definir apenas um único tema que deve ser comum a todos os grupos locais, permitindo no próprio dia do Fórum o intercâmbio e a discussão entre os vários grupos, assim como a distribuição dos vários elementos dos Grupos Locais pelos grupos existentes. Assim, a sugestão para o V Fórum foi envolver os 18 Grupos Locais numa reflexão conjunta sobre os Direitos Fundamentais e Cidadania. Assim, a metodologia utilizada foi o World Café. Pretende-se que os grupos apresentem contributos concretos tendo presentes 4 questões e visitas institucionais
Cronograma	14 e 15 de outubro
Local de realização	INATEL Costa da Caparica
Indicadores de execução	Nº de elementos CCL – 4
Resultados	O envolvimento de todos os elementos do grupo e a participação ativa fez com os resultados do encontro fosse muito bom a nível a nacional.
Fontes de verificação	Registo Fotográfico, relatório de atividade

Avaliação	Os elementos do CCL, avaliaram este encontro muito pertinente as questões a serem trabalhadas assim como as visitas institucionais foram uma aprendizagem para todos os presentes.
------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Atividade 10	
Apresentação do Projeto Rede de Apoio Mútuo Cáritas Diocesanas da RAIA	
Descrição	As sete Cáritas Diocesanas da RAIA de Portugal e Extremadura uniram-se e desenvolveram um projeto de cooperação transfronteiriça: Rede Apoio Mútuo da Cáritas Diocesanas da Raia. Procuram dar respostas únicas a problemas comuns como o desemprego, a falta de oportunidades, bem como a desertificação humana.
Objetivo Geral	Recolher Informação dos recursos nos diferentes territórios de ambos os lados da fronteira
Objetivos Específicos	Consolidar uma rede de intercâmbio de informações entre as organizações e os profissionais. Fornecer aos participantes uma ferramenta on-line que conecta os recursos e as necessidades dos serviços
Destinatários	Desempregados da RAIA
Metodologia e Planeamento	Inclui um estudo da realidade sócio laboral e da mobilidade na Raia, um mapa de recursos da Rede e um programa de intercâmbio e formação dirigido à Cáritas Diocesana.
Cronograma	29 de outubro
Local de realização	Auditório do Centro de Formação do IEFP de Portalegre
Indicadores de execução	Nº de parceiros do projeto: 7 Nº de entidades representantes do Distrito de Castelo Branco: 3 (EAPN, Centro de Emprego, Cáritas Inter Paroquial)
Resultados	O estudo, o mapa de recursos da Rede demonstrou ser uma boa ferramenta de informação, quando colocada em prática.
Fontes de verificação	Projeto inserido no site da Cáritas
Avaliação	Este projeto é ambicioso e muito válido, mas ainda não existem parcerias com as entidades públicas e IPSS, associações e Misericórdias do Distrito de Castelo Branco e Portalegre

Atividade 4.4.1 Reuniões Nacionais de técnicos/as da EAPN Portugal; Reuniões do Núcleo Regional do Centro

Neste ano, realizaram-se 4 reuniões nacionais de técnicos/as, e 4 reuniões pelo núcleo regional do centro. Estas reuniões permitem a partilha e avaliação da execução das ações delineadas, quer pelos núcleos distritais quer pela sede, com o objetivo principal cumprir com o plano estratégico nacional 2012/2015.

Outras Atividades logísticas: Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

Durante o ano existem tarefas diárias executadas em cada mês, tais como:

- Realização do relatório de avaliação e execução anual e trimestral, em janeiro de 2013
- Organização do Plano de formação, em janeiro de 2013
- Concretização do Plano de ação do concelho consultivo local, (CCL), em fevereiro de 2013
- Execução de relatório de avaliação de cada ação de formação e do relatório final das três ações de formação, nos meses de fevereiro, março, abril, maio e junho de 2013
- Organização dos manuais de formação de cada ação de formação em junho de 2013
- Concretização do relatório de cada atividade concluída em cada semestre.
- Realização da folha de caixa até ao dia 10 de cada mês ao gabinete administrativo-financeiro, juntamente com os respetivos recibos/faturas, assim como o mapa de assiduidade mensal.
- Sinalização e organização de processos de famílias carenciadas, as mesmas enviadas à sede departamento de desenvolvimento e formação.
- Relatórios de acompanhamento e visitas domiciliárias às famílias beneficiárias/ mensal.
- Catalogação e registo de livros no centro de documentação e informação.

5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A metodologia envolve todo um trabalho de grupo (associados da EAPN Portugal e parceiros), o que implica todos os intervenientes no desenho do plano de atividades. Envolve ainda a coordenação de esforços dos diversos mediadores, na avaliação constante de cada ação e a tomada de ações corretivas, sempre que haja desvios, relativamente ao plano inicialmente traçado.

Toda a organização e realização das ações previstas, está sempre ligada à participação dos associados/parceiros da EAPN Portugal (pesquisa/ação).

Primeiro, procuramos identificar os problemas/necessidades e formalizar o diagnóstico da situação, em seguida, definimos os objetivos sempre direcionados a partir do conhecimento da realidade. Procuramos selecionar as estratégias articuladas com os objetivos, os recursos humanos/financeiros e as potencialidades de intervenção no distrito.

Na execução da programação das atividades há sempre numa auscultação aos associados/parceiros, tendo atenção aos objetivos, meios e estratégias que deverão obedecer a critérios de prioridade e importância, sempre direcionados à missão da EAPN Portugal.

A importância da avaliação do trabalho, está sempre relacionada com os indicadores de avaliação, identificação dos intervenientes, métodos e momento de avaliação. E por fim a divulgação dos resultados, a formalização de um relatório por ação, um trimestral e dois relatórios, um semestral e outro anual/final e publicações dos resultados, de acordo com os projetos do Núcleo.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Ao nível dos recursos humanos, e à semelhança dos restantes núcleos distritais da EAPN Portugal, este Núcleo dispõe, a tempo inteiro, de uma colaboradora, licenciada em Psicopedagogia e especializada em Gerontologia. Desde Março de 2010, a coordenação do Núcleo está a cargo do Coronel José Augusto Alves (Coordenador), Presidente da Direção do Centro Social dos Amigos da Lardosa e Tesoureiro da UDIPSS Castelo Branco e do Padre José Sanches Pires (Vice-Coodenador), Presidente do Centro Social Padres Redentoristas de Castelo Branco e Vice presidente da UDIPSS de Castelo Branco.

Por fim, destacamos igualmente a colaboração de duas estagiárias de serviço social, (de 8 de fevereiro a 20 de junho) e uma voluntária desde 2009 (Ana Catarina), licenciada em Sociologia. Também o núcleo conta com o apoio técnico e logístico da Câmara Municipal de Castelo Branco, desde o ano 2010, especificamente pelo Departamento de Cultura e Educação, pela Rita Pereira, que consta na parceria do projeto escolas “Crescer em Cidadania II”, assim como no Projeto “Passa o testemunho de Mão em Mão”, desde o ano 2010.

Temos o acompanhamento da interlocutora Ana Mafalda Ribeiro, do Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco (ISS), que colabora na execução do plano de atividades e na avaliação das ações concretizadas. O núcleo tem o apoio técnico do Departamento de Desenvolvimento e Formação (DDP) pela Ana Lopes e a Diretora Executiva Sandra Araújo, e pelo Departamento Administrativo e Financeiro. De ressaltar também o importante trabalho que efetuamos com a Maria José Vicente (DDP) na sinalização e avaliação de famílias carenciadas. Em 2013 tivemos o apoio logístico e acompanhamento, materializado na visita de trabalho da Armandina Heleno (Departamento de Comunicação e Informação).

Em termos de associados, o núcleo conta atualmente com **67 associados coletivos**, e **22 associados em nome individual**, sendo que em 2012 registámos **6 novos membros** de associados em nome coletivo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oportunidades desta avaliação, permitem uma melhoria da ligação entre aquilo que se faz e os resultados que pretendemos atingir, dentro de uma melhor intervenção, no trabalho em rede do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal.

É neste sentido que procurámos no ano 2013, dar resposta às necessidades das instituições associadas através da formação e reuniões temáticas e descentralizadas, bem como do projeto “Passa o Testemunho de mão em mão” e do Projeto Escolas”, que vieram reforçar a capacidade de trabalho em rede.

Por outras palavras, em 2013 temos dois pontos fortes a referenciar e ponto fraco.

- **O ponto fraco:** as três ações de formação, num total de 72 horas executadas. A formação é um dos pontos fortes do núcleo, apesar da concorrência de entidades formadoras com o mesmo tipo de respostas, mas este ano 2013 o resultado não é tão positivo face a anos anteriores já que o número de inscrições foi mais reduzido.

Temos que repensar numa estratégia de marketing para ultrapassar esta lacuna.

- **O primeiro ponto forte:** O Projeto Escolas “Crescer em Cidadania II”, veio dar continuidade ao primeiro projeto do ano 2010/2011/2012/2013, e o seu impacto na comunidade escolar tem sido muito positivo, tendo já sido alargado para dois novos agrupamentos: Faria Vasconcelos e Nuno Alvares. Prevê-se que o projeto continue a desenvolver no próximo ano letivo.

- **O segundo ponto forte:** Reuniões de Associados descentralizadas e temáticas; esta metodologia de trabalho arrancou em 2009 e tem vindo a contribuir para o aumento da presença dos associados nas reuniões de núcleo e reforço do seu envolvimento nas ações planeadas.

8. ANEXOS

Anexo 1 – Questionário e análise às Famílias do Grupo de apoio e Famílias do distrito de Castelo Branco

Anexo 2 – Sessão Informativa para a Comunidade: Saber Viver em Tempos de Crise - Relatório

Anexo 3: Sessão Informativa para a Comunidade: Saber Viver em Tempos de Crise - Relatório

Anexo 4: Sessão de Sensibilização a Professores: Um Olhar sobre a Comunidade Cigana - Relatório

Anexo 5: Fórum: Novas Formas de Pobreza: Como Intervir? - Relatório

Anexo 6: Formação: Intervenção e avaliação nas Pessoas com Demências_ Relatório e Manual

Anexo 7: Formação: Gestão de Stress e Conflitos nos Profissionais: Relatório e Manual

Anexo 8: Formação: Prevenção de Quedas e Acidentes nas Pessoas Idosas: Relatório e Manual

Anexo 9: Questionário à população Idosa pelo CCL

Anexo 10: Projeto Escolas Crescer na Cidadania II - Relatório

Anexo 11: Encontro Nacional de Associados - Relatório

Anexo 12: Sessões emprego/empregabilidade – Coaching - Relatório

Anexo 13: Ação de sensibilização/ informação: Aplicação da Metodologia Spiral

Anexo 14: 8º Encontro de Associados, sinalização do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, 19 de outubro, Relatório

Anexo 15: Encontro regional do CCL – Centro 9 e 10 de setembro – relatório

Anexo 16: Encontro nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social 14 e 15 de outubro –
relatório